cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.10.21 08:19:25 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 21 de outubro de 2022 • Nº 1424 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

DÍVIDAS

Número de brasileiros negativados atinge recorde

O número de brasileiros negativados bateu recorde em setembro, de acordo com pesquisa sobre o nível de endividamento da população realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e divulgada ontem. O relatório mostra que quatro em cada dez brasileiros adultos (39,71%) estavam negativados no mês passado, o que corresponde a aproximadamente 64,25 milhões de pessoas, recorde da série histórica iniciada em 2014. Em um cenário de juros elevados e crescimento econômico modesto, o volume de consumidores com contas atrasadas cresceu 11,17% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com agosto, houve aumento de 0,93% no número de devedores. PÁGINA 2

SALÁRIOS

Mínimo no Brasil é o 2º menor entre 31 países

O salário mínimo real do Brasil é o segundo menor de uma lista de 31 países feita pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), à frente apenas do México. O ranking, que tradicionalmente tem 32 países, não considerou o Japão nesta edição. A pesquisa reúne dados de 2021 sobre a remuneração dos trabalhadores no mundo. A lista reúne nações que integram a OCDE, mais o Brasil e a Rússia. Atualmente, o salário mínimo no Brasil é de R$ 1.212. No ano passado, período considerado para a pesquisa, era de R$ 1.100. O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem um plano que prevê deixar de reajustar o salário mínimo e a aposentadoria pela inflação do ano anterior, caso o presidente Jair Bolsonaro (PL) consiga a reeleição. Pela proposta, o piso "considera a expectativa de inflação e é corrigido, no mínimo, pela meta de inflação". O gasto com benefícios previdenciários "também deixa de ser vinculado à inflação passada". O levantamento da OCDE utilizou o dólar como moeda-base, e os salários foram ajustados pela paridade do poder de compra (PPP na sigla em inglês). PÁGINA 2

REDES SOCIAIS

TSE torna mais rígida a punição para fake news

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou ontem uma resolução para endurecer a atuação contra as fake news nas redes sociais. Por unanimidade, os ministros decidiram proibir a propaganda eleitoral paga na internet, como anúncios, monetização e impulsionamento de conteúdos, no período que começa 48 horas antes do dia da votação e se encerra 24 horas após o segundo turno. Esse tipo de propaganda deve ser removido de forma imediata pelas redes, sob multa de R$ 100 mil a R$ 150 mil por hora de descumprimento das decisões. Uma nova regra também foi criada para dificultar que se espalhem conteúdos considerados fraudulentos ou ofensivos pelo plenário da corte. A resolução foi proposta pelo presidente do TSE, Alexandre de Moraes (**foto**), que amplia os próprios poderes do tribunal com o texto. Ele poderá, entre outros pontos, determinar a suspensão do acesso aos serviços de uma plataforma que descumprir decisões da corte. PÁGINA 3

ABRASIL

INTIMAÇÃO

Pastor se antecipa ao TSE e faz retratação

O pastor bolsonarista André Valadão disse ter recebido uma intimação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em vídeo publicado na quarta-feira, no qual também afirma que o candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não é a favor do aborto nem da descriminalização das drogas, entre outros pontos. "Dias atrás recebi em minha residência uma intimação do TSE, através do senhor Alexandre de Moraes, e venho me declarar a partir dessa intimação", diz o pastor em vídeo com fundo preto e música de fundo. O processo, movido pela coligação do PT e cuja relatoria é da ministra Maria Claudia Bucchianeri, entretanto, ainda está em andamento. PÁGINA 3

REINO UNIDO

Apenas após 44 dias como premiê, Liz Truss decide renunciar ao cargo

REPRODUÇÃO YOUTUBE

A primeira-ministra britânica, Liz Truss (**foto**), decidiu renunciar ao cargo depois que o programa econômico anunciado por sua equipe causou um baque no mercado e dividiu o Partido Conservador do qual ela faz parte. "Reconheço que, dadas as circunstâncias, não serei capaz de cumprir as promessas em nome das quais fui eleita pelo Partido Conservador", disse ontem a britânica em pronunciamento realizado em frente ao seu escritório, em Londres. Ela afirmou que sua decisão já havia sido comunicada ao rei Charles III e que novas eleições no partido devem acontecer na semana que vem, de modo a "garantir o planejamento fiscal e manter a estabilidade econômica e a segurança nacional" do Reino Unido. PÁGINA 4

ASSÉDIO ELEITORAL

Empresária que ofendeu nordestinos assina acordo

A empresária de Santa Catarina que ofendeu nordestinos e orientou seus clientes a não contratarem pessoas da Região Nordeste assinou acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e gravou um novo vídeo pedindo desculpas. "Hoje eu vim a público para me retratar e pedir desculpas a toda a sociedade brasileira, especialmente aos nordestinos, ou a quem possa ter se sentido atingido com a minha declaração, por ter me expressado de forma tão equivocada no vídeo que publiquei no dia das eleições", afirma. "Assédio eleitoral é um crime e nenhum empregador, seja ele de qualquer setor que for, tem o direito de interferir no voto de seus empregados. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,77% / 117.171,11 / 896,87 / Volume: R$ 37.262.115.954 / Negócios: 4.468.131

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
3R PETROLEUMON NM	44.580	+1.11	+0.490
TIM ON NM	12.69	–0.39	–0.05
PETRORIO ON NM	33.21	–0.66	–0.22
PETROBRAS ON N2	40.19	+2.68	+1.05
TELEF BRASILON	40.24	–1.15	–0.47

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
AMERICANAS ON NM	14.15	–13.77	–2.26
QUALICORP ON NM	7.26	–0.55	–0.04
YDUQS PART ON NM	12.20	–3.17	–0.40
VIA ON NM	3.03	–7.06	–0.23
GOL PN N2	9.42	–0.21	–0.02

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	36.47	+2.96	+1.05
VALE ON NM	72.02	+1.28	+0.91
PETROBRAS ON N2	40.19	+2.68	+1.05
MAGAZ LUIZA ON NM	4.09	–2.39	–0.10
ITAUUNIBANCOPN N1	30.06	+1.55	+0.46

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	30.333,59	-0,30
NASDAQ Composite	10.614,844	-0,61
Euro STOXX 50	3.488,56	+0,40
CAC 40	6.086,9	+0,76
FTSE 100	6.943,91	+0,27
DAX 30	12.767,41	+0,20

Salário mínimo	R$ 1.212,00	**IGP-M**	-0,95% (set.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 3,7053	**IPCA**	-0,29% (set.)	Compra: 5,1416	Venda: 5,3216
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(21/09)	13,75%	0,66	até o dia 21/out.	Compra: 5,2170	Venda: 5,2276
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(21/10)	0,65%	BM&F/grama	R$ 271,00	Compra: 5,2169	Venda: 5,2175
TR (prefixada)		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(set./22)	0,18%	Compra: 5,1043	Venda: 5,1049	Compra: 5,2326	Venda: 5,4129

Economia

MERCADOS

Bolsa sobe após valorização das ações de exportadores

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

O mercado de ações brasileiro fechou ontem em alta, superando o cenário predominantemente negativo no exterior. Referência da Bolsa do Brasil, o índice Ibovespa avançou 0,77%, aos 117.171 pontos.

Essa alta foi obtida, principalmente, devido à valorização das ações de exportadores de matérias-primas metálicas e de empresas com participação do governo federal.

Estatais ocuparam as primeiras posições entre os melhores desempenhos do Ibovespa. A Petrobras avançou 2,96%, com o maior volume de negociações da sessão, e o Banco do Brasil saltou 4,68%, a maior alta do dia.

Analistas disseram que essas empresas foram beneficiadas pela avaliação de investidores de que o candidato à reeleição Jair Bolsonaro (PL), cuja visão é considerada mais alinhada à do mercado, passou a ter chances de vencer o segundo turno contra seu adversário, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), após a divulgação, na véspera, da mais recente pesquisa Datafolha.

Lula segue à frente de Bolsonaro, marcando 49% dos votos totais, ante 45% do rival. Os candidatos empatam, portanto, no limite da margem de erro de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Brancos e nulos somam 4% e indecisos, 1%.

"O empate técnico das duas candidaturas é o que está trazendo esse ânimo para os ativos locais", afirmou Fábio Guarda, sócio e gestor da Galapagos Capital.

Na pesquisa realizada na semana passada, o petista marcava 49% dos votos totais e o atual presidente, 44%.

"O mercado entendeu que existe agora uma maior probabilidade de Bolsonaro ganhar no segundo turno do que ele tinha, por exemplo, logo após o primeiro turno", comentou Filipe Villegas, estrategista de ações da Genial Investimentos.

Expectativas de alívio nas restrições contra a Covid na China também explicam parte do resultado positivo da Bolsa, já que empresas produtoras de minério de ferro e aço, materiais largamente demandados pelo gigante asiático, ficaram entre as mais valorizadas da sessão. CSN, Usiminas e Vale subiram 3,96%, 2,99% e 1,28%, respectivamente.

Empresas ligadas ao consumo doméstico, que refletem mais as expectativas sobre o rumos da economia do país, tiveram desempenho negativo. Para alguns analistas isso demonstra a preocupação do mercado interno com as expectativas de aumento de gastos públicos diante da postura dos dois candidatos na corrida ao Planalto.

Americanas e Via desabaram 13% e 7%, nessa ordem, também refletindo análises de que o setor de comércio eletrônico apresentará resultados ruins na temporada de balanços do terceiro trimestre.

No exterior, o mercado de ações de Nova York fechou em queda. O indicador parâmetro S&P 500 perdeu 0,80%. Os índices Dow Jones e Nasdaq caíram 0,30% e 0,61%.

Em um dia ligeiro recuo global do dólar, o real obteve a maior valorização entre as principais moedas frente a divisa americana. No mercado de câmbio doméstico, o dólar fechou o pregão em queda de 1,08%, cotado a R$ 5,2180.

Villegas, da Genial Investimentos, destacou que a ligeira recuperação da libra após a renúncia, ontem, da primeira-ministra britânica, Liz Truss, pode ser um dos fatores que contribuiu para a fraqueza do dólar.

A libra esterlina avançou 0,54% contra o dólar, cotada a US$ 1,1231. Durante as seis semanas em que Truss comandou o país, a moeda chegou a atingir mínimas históricas contra o dólar devido à crise de confiança provocada no mercado por um pacote econômico do governo.

Na comparação contra o real, porém, a libra fechou com desvalorização de 0,98%, valendo R$ 5,8598.

DÍVIDAS

Número de brasileiros negativados atinge recorde

LUCAS BOMBANA/FOLHAPRESS

O número de brasileiros negativados bateu recorde em setembro, de acordo com pesquisa sobre o nível de endividamento da população realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e divulgada ontem.

O relatório mostra que quatro em cada dez brasileiros adultos (39,71%) estavam negativados no mês passado, o que corresponde a aproximadamente 64,25 milhões de pessoas, recorde da série histórica iniciada em 2014.

Em um cenário de juros elevados e crescimento econômico modesto, o volume de consumidores com contas atrasadas cresceu 11,17% em relação ao mesmo período do ano anterior. Na comparação com agosto, houve aumento de 0,93% no número de devedores.

A dívida média acumulada por brasileiros com o nome negativado, por sua vez, somava um montante ao redor de R$ 3.688,96 em setembro.

De acordo com o levantamento, o setor bancário, com 61,18% do total, concentra a maior parte das dívidas pendentes de consumidores no país. As dívidas junto aos bancos cresceram 37,94% em setembro, na comparação com o mesmo período do ano passado.

O comércio aparece na sequência, respondendo por 12,86% das dívidas, ainda que tenha registrado um leve decréscimo de 0,28% em relação a setembro de 2021. Em seguida vem o setor de água e luz, com 10,51% do total das dívidas (e alta de 11,86% no ano contra ano), e o de comunicação, com 8,24% (queda de 11,57% em bases anuais).

O levantamento aponta também que cerca de 34,14% da população endividada possuía dívidas que somavam um valor de até R$ 500. Outros 20,48% tinham dívidas até o mês passado entre R$ 1.000,01 e R$ 2.500,00, enquanto 18,42% deviam valores de R$ 2.500,01 até R$ 7.500,00.

"Apesar da melhora em alguns indicadores econômicos, muitos brasileiros ainda estão com dificuldade de fechar as contas no fim do mês. Parte do problema pode ser explicado pela renda da população, que continua baixa. O desemprego diminuiu, mas a renda não é suficiente para reverter completamente as perdas dos últimos trimestres", afirmou o presidente da CNDL, José César da Costa, em nota.

Ele disse também que, apesar da queda da inflação nos últimos meses, o preço dos alimentos segue em alta e ocupa boa parte do orçamento das famílias, especialmente aquelas de menor renda.

Em relação ao tempo em que as dívidas estão em atraso, o aumento mais expressivo foi do intervalo de 91 dias a um ano, em que houve um crescimento de 35,16% em relação a setembro de 2021, respondendo por 21,78% do total das contas pendentes.

A maior parte das dívidas estão atrasadas entre um e três anos, com 32,58% do total, com o prazo tendo registrado um crescimento de 2,11% em bases anuais.

Já na divisão por faixa etária, o levantamento mostra que aqueles entre 30 e 39 anos são os mais endividados, com um percentual de 23,99% do total, o que representa cerca de 15 milhões de pessoas registradas em cadastros de devedores.

Em relação ao gênero, a inadimplência está bem distribuída, com 50,90% de mulheres e 49,10% de homens.

"Apesar do menor número de desempregados, muitos brasileiros ainda não conseguiram se recolocar no mercado de trabalho e aqueles que conseguiram uma vaga ainda tentam se organizar financeiramente", afirmou o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Junior.

Segundo os dados do SPC Brasil, o consumidor leva, em média, dez meses até conseguir sair do quadro de inadimplentes. "Concentrar todas as dívidas em um único lugar ajuda a ter mais controle, entender melhor o tamanho da dívida e fazer um planejamento", disse Pellizzaro Junior.

Especialista em finanças da CNDL, Merula Borges prevê que a injeção de recursos na economia com o 13º salário, a contratação de mão de obra temporária para o fim de ano e a bandeira verde no preço da energia em dezembro podem ajudar a amenizar o cenário de inadimplência. "Mas é importante o consumidor priorizar o pagamento das dívidas e não cair nas tentações das compras de final de ano."

Salário mínimo no Brasil é o segundo menor entre 31 países, aponta a OCDE

FELIPE NUNES/FOLHAPRESS

O salário mínimo real do Brasil é o segundo menor de uma lista de 31 países feita pela Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), à frente apenas do México. O ranking, que tradicionalmente tem 32 países, não considerou o Japão nesta edição.

A pesquisa reúne dados de 2021 sobre a remuneração dos trabalhadores no mundo. A lista reúne nações que integram a OCDE, mais o Brasil e a Rússia.

Atualmente, o salário mínimo no Brasil é de R$ 1.212. No ano passado, período considerado para a pesquisa, era de R$ 1.100.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem um plano que prevê deixar de reajustar o salário mínimo e a aposentadoria pela inflação do ano anterior, caso o presidente Jair Bolsonaro (PL) consiga a reeleição. Pela proposta, o piso "considera a expectativa de inflação e é corrigido, no mínimo, pela meta de inflação". O gasto com benefícios previdenciários "também deixa de ser vinculado à inflação passada".

O levantamento da OCDE utilizou o dólar como moeda-base, e os salários foram ajustados pela paridade do poder de compra (PPP na sigla em inglês). Ainda segundo a OCDE, na elaboração do cálculo também é considerada a inflação de casa país.

Segundo o ranking, o Brasil possui um salário mínimo médio de US$ 5,21 por hora. O México, pior colocado da lista, tem o salário mínimo médio de US$ 3,32 por hora.

Luxemburgo lidera o ranking, com um salário mínimo médio de US$ 27,7 por hora, seguido por Holanda, com US$ 26,2 por hora, e Austrália, com US$ 25,2.

Na América Latina, o Brasil fica atrás de países como Chile (US$ 8,3/h) e Colômbia (US$ 8,1/h).

Segundo a pesquisa da OCDE, o Brasil ocupa a segunda pior colocação no ranking desde 2018, quando foi ultrapassado pela Rússia.

Apesar de não apresentar variação na posição nos últimos anos, o estudo indica uma redução na média do salário mínimo real no Brasil em 2021, se comparado com o ano anterior. De acordo com o levantamento, em 2020, o país tinha um salário mínimo médio de US$ 5,36 por hora. O indicador do ano passado só não fica abaixo do registrado em 2016, quando o estudo apontou um salário mínimo médio de US$ 5,18 por hora.

TRIBUTOS

Taxação dos mais ricos ganha força

Uma reforma tributária que eleve a taxação sobre os mais ricos ganhou mais chances de ser implementada a partir do ano que vem em meio a promessas feitas pelos presidenciáveis Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) e ao respaldo popular a uma medida do gênero.

A campanha do PT é mais explícita em relação ao tema, chegando a dizer no plano de governo entregue à Justiça Eleitoral que buscará uma reforma tributária para "os pobres pagarem menos e os ricos, mais". Membros da campanha sinalizam também aumentar a taxação sobre renda e diminuir sobre consumo – que onera mais, proporcionalmente, as classes mais baixas.

Também pretendem recriar a cobrança sobre dividendos (lucro da empresa distribuído a acionistas), instrumento com isenção que há mais de 25 anos beneficia a renda tanto de donos ou sócios de empresas como de quem investe no mercado financeiro.

No caso de Lula, integrantes da campanha afirmam que a reforma tributária com a taxação de dividendos está entre os primeiros pontos a serem tratados em caso de vitória nas eleições – além da arrumação das despesas no Orçamento de 2023 e da definição sobre a regra substituta do teto de gastos. Já o programa de Bolsonaro não fala claramente em elevar a tributação dos mais ricos, embora defenda a proposta enviada pelo próprio governo ao Congresso em 2021 que busca alterar regras do Imposto de Renda e recriar a taxação de dividendos.

Pesquisa da CNC mostra aumento de 2,1% da intenção de consumo das famílias

VITOR ABDALA/AGÊNCIA BRASIL

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF) cresceu 2,1% em outubro deste ano, na comparação com o mês anterior, e atingiu 87 pontos em uma escala de 0 a 200. A pesquisa foi divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Essa foi a nona alta consecutiva do indicador e, segundo a CNC, pode ser explicada por fatores como a deflação dos últimos meses, o crescimento do emprego formal, as transferências de renda e as contratações de crédito.

Entre os sete componentes da ICF, as maiores altas foram apresentadas pelo nível de consumo atual (4,1%) e a perspectiva de consumo (2,5%). Os demais componentes também tiveram crescimento: momento para a compra de bens duráveis (2,1%), renda atual (2,1%), acesso ao crédito (1,9%), emprego atual (1,5%) e perspectiva profissional (1,2%).

Na comparação com outubro de 2021, o crescimento chegou a 18,9%, com destaques para renda atual (28,2%), perspectiva profissional (25,3%), emprego atual (25,1%) e nível de consumo atual (22,3%).

A intenção de consumo cresceu mais nas famílias com renda mais baixa (até dez salários mínimos): 2,2% na comparação com setembro e 20,4% em relação a outubro do ano passado. Entre quem ganha mais de dez salários mínimos, os crescimentos foram de 1,7% e 13,7%, respectivamente.

Nota

CERVEJEIRAS PROJETAM NOVA ALTA NO CONSUMO DA BEBIDA SEM ÁLCOOL

A categoria de cerveja sem álcool, que vem chamando a atenção na indústria de bebidas com crescimento constante, deve manter o ritmo neste ano. O Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja (Sindcerv) projeta alta de 37% no consumo do produto no fechamento de 2022, chegando a 400 milhões de litros consumidos no país. No ano passado, a categoria já havia crescido 44% em relação a 2020, com a venda de 284 milhões de litros, segundo o monitoramento do sindicato com base em dados da Euromonitor. Segundo o Sindicerv, os números apontam que o mercado consumidor respondeu a recentes investimentos em inovação na categoria. O segmento ainda é discreto se comparado ao consumo no mercado total de cervejas alcoólicas, que superou os 14 bilhões de litros em 2021, segundo a entidade, mas surpreende pela dimensão do impulso, até mesmo na fase mais aguda da pandemia, com a restrição do funcionamento de bares e restaurantes.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 31º 18º 65% 05:30 18:12 **PRIMAVERA:** Sol com nuvens pela manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

REDES SOCIAIS

TSE torna mais rígida a punição para fake news

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou ontem uma resolução para endurecer a atuação contra as fake news nas redes sociais. Por unanimidade, os ministros decidiram proibir a propaganda eleitoral paga na internet, como anúncios, monetização e impulsionamento de conteúdos, no período que começa 48 horas antes do dia da votação e se encerra 24 horas após o segundo turno.

Esse tipo de propaganda deve ser removido de forma imediata pelas redes, sob multa de R$ 100 mil a R$ 150 mil por hora de descumprimento das decisões. Uma nova regra também foi criada para dificultar que se espalhem conteúdos considerados fraudulentos ou ofensivos pelo plenário da corte.

A resolução foi proposta pelo presidente do TSE, Alexandre de Moraes, que amplia os próprios poderes tribunal com o texto. Ele poderá, entre outros pontos, determinar a suspensão do acesso aos serviços de uma plataforma que descumprir decisões da corte.

Na quinta-feira, Alexandre de Moraes já havia afirmado que aumentou a difusão de notícias falsas no segundo turno, e que os conteúdos são mais agressivos. "Não leva a nada, leva à corrosão da democracia", disse Moraes.

A resolução também derrubou de no mínimo 24 horas para até 2 horas o prazo para as redes sociais retirarem notícias falsas após decisões do tribunal. Esse prazo será ainda menor, de 1 hora, entre 48 horas antes da votação e 3 dias após o pleito.

A multa também será de R$ 100 mil a R$ 150 mil por hora caso as redes descumpram esses prazos.

Pela lei atual, as campanhas só têm que suspender a propaganda online impulsionada, como anúncios pagos no Google, Facebook e Instagram, às 23h59 do sábado anterior ao pleito. No primeiro turno, houve inúmeros registros de anúncios impulsionados de candidatos que continuavam online da data do pleito.

"É vedada, desde 48 horas antes até 24 horas depois da eleição, a veiculação paga, inclusive por monetização, direta ou indireta, de propaganda eleitoral na Internet, em sítio eleitoral, em blog, em sítio interativo ou social, ou em outros meios eletrônicos de comunicação da candidata ou do candidato, ou no sítio do partido, federação ou coligação", afirma a resolução.

Para a remoção de conteúdos falsos que já se espalharam rapidamente, a assessoria de enfrentamento à desinformação indicará links com conteúdos idênticos àqueles que já foram derrubados pelo tribunal para que também sejam apagados pelas redes. Na sequência, a presidência do TSE vai determinar a remoção desses conteúdos em despacho endereçado às plataformas.

Antes, os advogados dos candidatos precisavam abrir novas ações para derrubar o link, mesmo que apresentasse conteúdo idêntico ao que já havia sido apontado como falso pela corte.

O texto aprovado ainda autoriza o tribunal a mandar suspender contas nas redes sociais de quem produz de forma "sistemática" desinformação. "A produção sistemática de desinformação, caracterizada pela publicação contumaz de informações falsas ou descontextualizadas sobre o processo eleitoral, autoriza a determinação de suspensão temporária de perfis, contas ou canais mantidos em mídias sociais", afirma a resolução.

O TSE deu poderes ao presidente do tribunal de "determinar a suspensão do acesso aos serviços da plataforma" que descumprir reiteradamente as regras previstas na nova resolução. A resolução não detalha o que caracteriza o " descumprimento reiterado".

O acesso à plataforma pode ser suspenso "em número de horas proporcional à gravidade da infração, observado o limite máximo de vinte e quatro horas". A cada descumprimento de decisão subsequente a suspensão terá a duração duplicada.

Na quarta-feira, Alexandre de Moraes reuniu-se com as principais plataformas de redes sociais. No encontro, afirmou que a atuação das empresas foi razoavelmente boa no primeiro turno, mas que neste segundo turno a situação da desinformação está um desastre.

O ministro afirmou ainda que as plataformas demoram para remover conteúdo e pressionou para que plataformas como YouTube, TikTok e Kwai não levem mais que quatro a cinco horas para remover vídeos após denúncias do tribunal.

Segundo relatos de participantes, o YouTube teria se mostrado mais resistente a uma maior rapidez na remoção. Já o WhatsApp teria afirmado que a incidência de disparos em massa diminuiu nesta eleição e apoiou o pedido pela retirada mais rápida de vídeos nas plataformas de origem para inibir viralização.

Pastor André Valadão se antecipa ao TSE e faz retratação a Lula

DANIELA ARCANJO/FOLHAPRESS

O pastor bolsonarista André Valadão disse ter recebido uma intimação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em vídeo publicado na quarta-feira, no qual também afirma que o candidato à Presidência Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não é a favor do aborto nem da descriminalização das drogas, entre outros pontos.

"Dias atrás recebi em minha residência uma intimação do TSE, através do senhor Alexandre de Moraes, e venho me declarar a partir dessa intimação", diz o pastor em vídeo com fundo preto e música de fundo.

O processo, movido pela coligação do PT e cuja relatoria é da ministra Maria Claudia Bucchianeri, entretanto, ainda está em andamento.

No último dia 6 de outubro, o pastor foi intimado para ter ciência da ação e para apresentar sua defesa, sem a necessidade de se retratar. A última movimentação do processo é de quarta-feira, quando os autos foram enviados ao Ministério Público Eleitoral.

A reportagem tentou entrar em contato com Valadão por meio da assessoria da Igreja Batista Lagoinha, da qual ele faz parte, mas não obteve resposta.

Na publicação, o pastor também diz que Lula não é a favor da liberação de pequenos furtos e de regulação da mídia que impeça a liberdade de expressão e de culto.

Ontem, ele publicou a intimação do dia 6 de outubro e disse que gravou o vídeo para tentar se antecipar à decisão. "A fim de que o pedido perdesse o objeto, para que não houvesse invasão ao meu perfil, sob o manto de um pseudo direito de resposta, gravei o vídeo em sentido contrário ao inicialmente feito", escreveu.

Nas redes sociais de Valadão, mensagens críticas e enganosas sobre o PT são frequentes. Um dia antes, o pastor publicou um vídeo direcionado a líderes cristãos para dizer que, em um eventual governo petista, igrejas e templos poderiam ser fechados. O boato é reciclado desde as eleições de 1989, quando Fernando Collor venceu Lula.

"Já parou para pensar que você pode ser considerado um criminoso, um fora da lei? Alguém perseguido e preso por ser impedido a partir de leis que o sistema e o governo implantam no Brasil, onde o evangelho não pode ser pregado mais na sua totalidade?", questionou.

Além de pastor, Valadão é cantor e já fez parte do grupo de música gospel Diante do Trono, hoje composto apenas pela sua irmã, Ana Paula. Ele tem 5,5 milhões de seguidores no Instagram e 1,3 milhão no Twitter.

ANIMAIS

Sem campanha, vacinação contra a raiva despenca em SP

BRUNO LUCCA/FOLHAPRESS

A vacinação contra a raiva em cães e gatos na cidade de São Paulo neste ano despencou em relação a 2018, quando a prefeitura promoveu a última campanha de imunização dos animais. Neste ano, até a última terça-feira, 165.986 animais receberam doses, sendo 97.940 cães e 68.046 gatos, em 16 postos fixos.

Há cinco anos, durante a campanha nos meses de agosto e setembro, havia 1.900 postos espalhados por toda a cidade e 855.027 animais foram vacinados. Portanto, o que a cidade vacinou em cerca de dez meses de 2022 ainda é 81% menor do que o alcançado no breve período da última mobilização oficial.

A situação atual é um pouco melhor do que a observada durante a pandemia por Covid-19. Em 2021, foram 163.182 animais vacinados e, em 2020, foram 104.208.

Em nota, a Prefeitura de São Paulo diz que, "com a ausência de casos de raiva em humanos desde 1997 e de casos de raiva em cães e gatos desde 1998, a vacinação antirrábica de cães e gatos foi suspensa em forma de campanha para todo o estado de São Paulo, conforme deliberação do governo do Estado no Diário Oficial, em 15 de dezembro de 2021, devendo ser mantida como estratégia de rotina do Programa de Vigilância e Controle de Raiva no Estado de São Paulo".

Mas a interrupção das campanhas contra a raiva em cães e gatos na cidade começou antes, em 2019, quando o Executivo paulistano, sob gestão de Bruno Covas (PSDB), alegou falta de vacinas, que deveriam ser enviadas pelo governo federal.

Já em 2020, a prefeitura anunciou a suspensão em razão da pandemia por Covid-19. Em dezembro de 2021, foi anunciada a suspensão permanente em todo o Estado de São Paulo.

Desde então, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, a cidade oferece as doses contra a raiva, durante todo o ano, em apenas 16 postos fixos.

Por lei, a vacinação antirrábica é obrigatória para cães e gatos de todo o país. Animais com idade superior a três meses devem ser imunizados. O reforço deve ser anual.

O biólogo e médico veterinário Waldir Stefano, professor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo, diz ver com preocupação o fim das campanhas de vacinação na capital paulista.

"Apesar de a raiva estar relativamente controlada em cães e gatos, eu não acredito que devemos baixar a guarda. Se temos os animais vacinados, temos a garantia de que a doença não voltará. A importância da vacina deve ser repetida sempre", declara Stefano.

O professor cita casos recentes de infecções pelo vírus da raiva na população bovina. Segundo ele, a baixa adesão dos pecuaristas à imunização causou o problema. "Foi só se descuidarem um pouquinho para terem problemas", diz.

Stefano ressalta que, caso haja casos registrados de raiva em animais, a população deve redobrar a atenção à zoonose em humanos. Segundo o especialista, a letalidade é maior na espécie em comparação a outras.

"As campanhas deveriam voltar, e a Prefeitura ainda tem tempo para rever isso. Eu acredito que devemos estar atentos ao máximo para a doença, e a prevenção é, sem sombra de dúvidas, a vacina", diz o especialista.

A raiva é uma zoonose – doença que passa dos animais ao homem e vice-versa – causada por vírus. Segundo o Conselho Federal de Medicina Veterinária, a transmissão ocorre quando os vírus da raiva existentes na saliva do animal infectado penetram no organismo de um indivíduo saudável através da pele ou de mucosas, por meio de mordidas, arranhões ou lambidas.

Em todos os animais os seguintes sintomas costumam aparecer: dificuldade para engolir, salivação abundante, mudança de comportamento, mudança de hábitos alimentares e paralisia das patas traseiras.

Nos cães, o latido torna-se rouco. Morcegos, animais noturnos, podem ser encontrados confusos durante o dia. Já em humanos, instala-se um quadro de alucinações, acompanhado de febre e, posteriormente, surgem crises convulsivas periódicas.

CAMPANHA

Lula pede que evangélicos não permitam mentiras

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu ontem durante discurso em São Gonçalo (RJ), que evangélicos não deixem pastores mentirem sobre política nas igrejas e locais de culto.

"Quero dizer a vocês que quem é evangélico deve frequentar a sua igreja e não permitir que o pastor minta. Ninguém que é religioso, nem padre ou pastor, deve mentir. O povo não vai na igreja para discutir política, vai para discutir sua fé", disse ele.

São Gonçalo é uma das cidades com maior concentração de evangélicos no Rio de Janeiro. Foi no município que o petista participou de encontro com religiosos cristãos no primeiro turno.

O petista afirma ser alvo de uma campanha difamatória na TV e nas redes sociais e pediu a militantes desmontem as mentiras. "Para voltar a presidir esse país é preciso a gente desmontar todas as mentiras que nosso adversário está contando na televisão e nas redes sociais", disse.

ASSÉDIO ELEITORAL

Empresária que ofendeu nordestinos assina acordo

A empresária de Santa Catarina que ofendeu nordestinos e orientou seus clientes a não contratarem pessoas da Região Nordeste assinou acordo com o Ministério Público do Trabalho (MPT) e gravou um novo vídeo pedindo desculpas.

"Hoje eu vim a público para me retratar e pedir desculpas a toda a sociedade brasileira, especialmente aos nordestinos, ou a quem possa ter se sentido atingido com a minha declaração, por ter me expressado de forma tão equivocada no vídeo que publiquei no dia das eleições", afirma.

"Assédio eleitoral é um crime e nenhum empregador, seja ele de qualquer setor que for, tem o direito de interferir no voto de seus empregados. Também não é admissível que um escritório contábil, como eu sou, oriente, influa ou constranja qualquer empregador ou trabalhador a votar ou não votar em determinado candidato. É inadmissível e constitui crime que sejam discriminados trabalhadores de qualquer região do Brasil."

Em vídeo publicado no dia 2 de outubro, Jacira Paula Revers Chiamenti pediu que empresários "fechem as portas" de suas empresas para nordestinos. No primeiro turno, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teve mais votos que o presidente Jair Bolsonaro (PL) em todos os estados da região.

"O que mais tem é carteira que a gente assina nas empresas desses desgraçados desses nordestinos que lá passam fome e vêm aqui vender rede na praia, pedir emprego de servente de pedreiro e ficar dormindo na frente dos nossos estabelecimentos", afirmou na primeira gravação.

"Se eles escolheram o Lula, eles que fiquem no estado deles, votando no Lula e comendo o Bolsa Família deles. Está aí o meu recadinho e vamos para cima nesse segundo turno", disse. A empresária é sócia da Contasul Contabilidade, no município de Itapema (SC).

O acordo com o MPT de Santa Catarina foi assinado na terça-feira. Além de gravar e divulgar o vídeo em todas as redes sociais da empresa, a mulher se comprometeu a não demitir ou admitir empregados apenas por sua orientação político-partidária.

A empresária também não poderá ameaçar, constranger e orientar seus funcionários ou pessoas que buscam trabalho nem incitar outros empregadores a fazer isso. A multa é de R$ 40 mil para cada uma das obrigações descumpridas.

Jacira também deverá pagar R$ 25 mil por danos morais coletivos. Cerca de R$ 16 mil serão usados para custear inserções da campanha de conscientização do MPT em emissoras de rádio da região entre 24 e 28 de outubro. O restante será doado para uma associação de Florianópolis.

O MPT recebeu 903 denúncias de assédio eleitoral contra 750 empresas até ontem. A dez dias do segundo turno das eleições, os números da campanha deste ano já superam o de 2018, quando o MPT registrou 212 denúncias contra 98 empresários.

Há relatos de patrões chantageando funcionários a votar no presidente Jair Bolsonaro (PL), prometendo folga, bônus de R$ 200, 14° e 15° salário ou ameaçando empregados de demissão caso a vitória seja do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

O MPT sugere que os trabalhadores façam as denúncias com o maior número possível de provas materiais, como documentos, imagens e mensagens de texto ou áudios. Elas podem ser feitas no Brasil inteiro e de forma anônima por meio do site do Ministério Público do Trabalho.

ABORTO LEGAL

Hospital da Mulher suspende tratamento

Inaugurado há pouco mais de um mês e referência na realização de abortos legais, o Hospital da Mulher (antigo Pérola Byington) está suspendendo esses procedimentos ou transferindo as pacientes para outras unidades desde quinta-feira da semana passada.

Só nesta semana, ao menos nove pacientes tiveram suas cirurgias de interrupção da gravidez canceladas, remarcadas ou transferidas para o Hospital Estadual da Vila Alpina, para o Hospital Estadual de Sapopemba ou para o Hospital Geral de Itapecerica da Serra, não especializados nesse tipo de procedimento.

Uma das pacientes, vítima de estupro, está na 18ª semana de gestação e aguardava desde domingo o abortamento legal. Na quarta-feira, foi transferida para a unidade em Sapopemba.

Superintendente do Seconci-SP (Serviço Social da Construção Civil de São Paulo), responsável pela gestão da bata branca do hospital – a parte que envolve os profissionais de saúde –, Paulo Sergio Leme Quintaes disse que as transferências ocorreram visando a segurança das pacientes. Segundo ele, o centro cirúrgico do novo hospital só deve começar a realizar cirurgias eletivas na próxima segunda-feira.

De acordo com profissionais da saúde que atuam no hospital e que pedem anonimato, o problema é a falta de estrutura. Na quarta-feira, pela manhã, faltavam imunoglobulina e vacina para hepatite B. Sem a profilaxia no tempo adequado, prevista na Lei do Minuto Seguinte, as pacientes ficam mais sujeitas a doenças sexualmente transmissíveis.

Nos casos das gestantes, um dos grandes problemas do atraso no atendimento é a mudança no tipo de procedimento necessário para a interrupção da gestação. Até 12 semanas, as pacientes fazem uso de medicamento abortivo, passam por aspiração manual intrauterina e têm alta no final do dia. Após esse período, a mulher precisa ser internada para a indução do trabalho de parto, o que pode demorar dias para acontecer. Além do impacto físico, a espera causa grande sofrimento psíquico.

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA
LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.10.21 08:09:50 -03'00'

PRIMAVERA: Sol com nuvens pela manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 33º 21º 85% 05:14 18:00

DENÚNCIA DE FRAUDE

TRE-RJ cassa mandatos de quatro vereadores do PL em Silva Jardim

AKEMI NITAHARA/
AGÊNCIA BRASIL

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) anulou os votos que o Partido Liberal (PL) recebeu no município de Silva Jardim (RJ) na eleição para vereadores em 2020, por fraude à cota de gênero. Pelas regras eleitorais, os partidos devem destinar no mínimo 30% das candidaturas, em disputas proporcionais, às mulheres.

O município, com 21,7 mil habitantes, fica na região das baixadas litorâneas do Rio de Janeiro. Segundo os dados do TRE, a cidade tinha, em 2020, 19.503 eleitores aptos a votar e o comparecimento às urnas foi de 78,1%.

A decisão do colegiado do TRE-RJ foi tomada na sessão de terça-feira por unanimidade, e anulou todos os registros de candidatura apresentados pelo PL e, por consequência, todos os votos recebidos. Ao todo, o partido lançou 13 candidaturas ao cargo de vereador em Silva Jardim em 2020, sendo quatro mulheres. As três menos votadas da legenda foram mulheres, que receberam 4, 11 e 65 votos.

Com isso, os quatro parlamentares eleitos pelo partido em 2020 tiveram seus diplomas cassados. Na ocasião, o PL recebeu um total de 2.910 votos para vereador e a Câmara Municipal tem nove vagas. Ainda cabe recurso ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Dessa forma, os vereadores Fernando Henrique da Silva Freire, conhecido com o Henrique Gouveia; Cláudio Campos de Moura, o Claudinho de Ivo; Marcelo Araújo de Souza, o Marcelinho Pedreiro; e Lies Abrantes Abibe, tiveram seus diplomas cassados. Os quocientes eleitoral e partidário serão recalculados para excluir do universo de votos válidos os que foram anulados.

Segundo o voto da relatora, desembargadora eleitoral Alessandra Bilac, o diretório municipal do PL em Silva Jardim teria requerido registro de candidata, "para tão somente garantir o cumprimento, meramente formal, da cota mínima de gênero e lograr êxito em obter o registro dos candidatos do sexo masculino no certame eleitoral".

A desembargadora aponta que, além da votação inexpressiva, uma candidata do PL recebeu materiais gráficos de campanha e não comprovou a utilização, não fez atos de campanha, fez propaganda eleitoral nas redes sociais para outros candidatos e apresentou prestação de contas padronizada e sem movimentação financeira.

Na sessão ordinária de quarta-feira da Câmara Municipal de Silva Jardim, os vereadores cassados se pronunciaram. Marcelinho Pedreiro se defendeu afirmando que não utilizou recursos do partido na campanha.

"Não me acovardei, fui até o final. Está aí o resultado: cassaram nosso mandato. Estou emocionado não por que estou perdendo o mandato, mas porque honrei a minha palavra. Eu vou sair de cabeça em pé e vou voltar mais forte ainda. Nós brigamos o tempo inteiro, não nos calamos, mesmo sabendo que podiam cassar nosso mandato, porque se a gente se cala ninguém tenta tirar a gente".

Henrique Gouveia, atual vice-presidente da Câmara, também afirmou não ter recebido recursos do partido para a campanha, feita com recursos próprios e doações de amigos.

"Trabalhamos duro por mais de um ano. Mas também me deparei com um sistema sujo, corrupto, o sistema do tapinha nas costas. Hoje tem quatro vereadores condenados que não cometeram crime algum. Nosso crime foi cuidar da nossa campanha?", questionou ele.

Muito emocionado, Lies Abrantes Abibe explicou o funcionamento da lei que criou a cota de gênero e agradeceu aos colegas pelo apoio ao trabalho feito. "Desejo sorte ao Poder Executivo, prefeita (Maíra Branco Monteiro) e todos que compõem o poder Executivo, e desejo sorte aos que vão entrar nessa casa. Ser vereador em Silva Jardim não é fácil. Tratem os vereadores com carinho e com respeito. Que todos entendam a função do vereador. A gente não resolve, a gente pede para resolver. Silva Jardim tem jeito. Boa sorte para os cinco vereadores que ficam aqui e aos quatro que entram".

Claudinho de Ivo disse que os quatro foram punidos injustamente. "Foram 2,8 mil votos anulados, de você morador de Silva Jardim. Ainda creio na última palavra, que é a palavra do Senhor. Nós não fomos culpados. Eu estou saindo de cabeça erguida, eles mataram o sonho nosso, 2.800 votos jogados no ralo. Eu não vou desistir dessa cidade amada e eu vou honrar ela. Isso é sacanagem, eles tiraram meu sonho. Meu pai está triste lá no céu pela covardia que fizeram comigo."

VIOLÊNCIA

Escola só transfere de turno aluna agressora

A jovem de 18 anos, apontada como autora das agressões com chutes na barriga a uma adolescente de 15 anos grávida, que apanhou até desmaiar no colégio em que estuda, não foi expulsa da unidade de ensino. O caso ocorreu em São João do Meriti (RJ), no último dia 15 de setembro, e teve imagens divulgadas nesta semana. Nas imagens, é possível ver a garota desfalecida pouco antes de receber atendimento do Samu.

Procurada, a Secretaria de Educação do Rio de Janeiro informou que a jovem de 18 anos "foi transferida para o turno da noite". Não há informação sobre qualquer outra punição. No entanto, o caso está sendo acompanhado também na esfera criminal, já que a Polícia Civil investiga o caso.

A decisão da pasta foi questionada pela mãe da vítima. "Minha filha está muito abalada psicologicamente. A garota (agressora) ainda está estudando no colégio, como ela volta a estudar lá?".

Em nota, a Secretaria de Educação também afirmou que a estudante agredida foi acompanhada pela secretaria no mês de setembro, participando de "aulas de casa através de planos de estudos e, no momento, está retornando ao presencial". A reportagem questionou ao órgão o que levou à decisão de manter as duas alunas ainda estudando na mesma unidade, apenas em turnos diferentes, mas a secretaria não se manifestou.

Duas alunas do Ciep Jean Baptiste Debret, em São João de Meriti, foram gravadas brigando dentro do ambiente escolar. O caso foi registrado em 15 de setembro, mas só ganhou repercussão quando as imagens foram publicadas nas redes sociais, nesta semana.

REINO UNIDO

Após 44 dias como premiê, Liz Truss decide renunciar

A primeira-ministra britânica, Liz Truss, decidiu renunciar ao cargo depois que o programa econômico anunciado por sua equipe causou um baque no mercado e dividiu o Partido Conservador do qual ela faz parte.

"Reconheço que, dadas as circunstâncias, não serei capaz de cumprir as promessas em nome das quais fui eleita pelo Partido Conservador", disse ontem a britânica em pronunciamento realizado em frente ao seu escritório, em Londres.

Ela afirmou que sua decisão já havia sido comunicada ao rei Charles III e que novas eleições no partido devem acontecer na semana que vem, de modo a "garantir o planejamento fiscal e manter a estabilidade econômica e a segurança nacional" do Reino Unido.

A repercussão da renúncia de Truss foi quase imediata. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, agradeceu pelo trabalho da primeira-ministra e disse que pretendia manter a "estreita cooperação" entre os dois países, enquanto o dirigente francês, Emmanuel Macron, afirmou sempre se entristecer ao ver uma colega partir.

Algumas das reações penderam para a acidez. Sadiq Khan, o prefeito de Londres, fez piada com a situação. Falando de um evento em Buenos Aires organizado por ele, disse que teria adiantado essas preparações se soubesse que elas levariam à demissão de Truss. Maria Zakharova, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, também aproveitou a oportunidade de alfinetar a britânica, afirmando que "o Reino Unido nunca conheceu desgraça maior como primeira-ministra".

Truss permaneceu apenas 44 dias no posto. Uma espécie de competição entre a sua sobrevivência política e a vida útil de um alface transmitida ao vivo pelo YouTube, que virou meme nas redes sociais, coroa agora a vitória do vegetal, comemorada com uma garrafa de prosecco.

Apesar do curto tempo no poder, o nome da primeira-ministra dificilmente será omitido dos livros de história. Truss foi a líder que comandou um Reino Unido em luto pela morte da rainha Elizabeth II, e em festa pela ascensão do rei Charles ao trono. Isso sem contar a mais recente escalada da Guerra da Ucrânia, que vem acendendo temores de um conflito nuclear.

Empossada em 6 de setembro – a quarta pessoa a assumir o cargo de primeiro-ministro em seis anos – Truss foi obrigada a abandonar boa parte de seu programa econômico e a demitir Kwasi Kwarteng, seu ministro das Finanças e maior aliado político, depois que a sua equipe divulgou um amplo plano de corte de impostos.

A proposta havia sido anunciada ainda durante a sua campanha. Mas o mercado reagiu mal ao anúncio, temendo consequências da queda de arrecadação fiscal em tempos de alta da inflação puxada pelos custos da energia. Na ocasião, o valor da libra e os preços dos títulos do governo despencaram, forçando o Banco da Inglaterra a intervir.

O fiasco econômico também prejudicou sua popularidade, e uma pesquisa do instituto YouGov divulgada dias antes da renúncia indicou que 87% dos britânicos consideravam que a primeira-ministra estava conduzindo mal a economia.

Ao avaliarem o seu governo de forma geral, a desaprovação era de 77%, o maior patamar de insatisfação dos últimos 11 anos de monitoramento. Até seu antecessor Boris Johnson, que renunciou em meio a uma pressão intensa, tem imagem menos arranhada: 30% dos britânicos têm boa impressão dele, três vezes a aprovação da atual ocupante do cargo.

Na véspera da renúncia, Truss havia perdido mais uma ministra de peso, a chefe da pasta do Interior, Suella Braverman, e tinha sido menosprezada ao tentar defender seu governo à beira de um colapso em uma sessão do Parlamento. Na ocasião, disse ser "uma lutadora, não uma desistente".

As novas eleições para a liderança do Partido Conservador foram marcadas para 28 de outubro. Entre os candidatos, estão os ex-ministros Rishi Sunak (Finanças), Penny Mordaunt (Defesa) além do próprio Boris Johnson.

PEDIDO DA OPOSIÇÃO

Enquanto o Partido Conservador se apressa para definir as regras para a sucessão de Liz Truss no cargo de primeira-ministra do Reino Unido, os trabalhistas, na oposição, aumentam a pressão para a realização de eleições antecipadas.

Em circunstâncias normais, os britânicos voltariam às urnas entre o fim de 2024 e o início de 2025. O pleito pode tirar dos conservadores a maioria no Parlamento e dar ao Partido Trabalhista a chance de formar um novo governo – e por isso os opositores de alguma maneira se animaram com a crise dos últimos meses na sigla dominante.

Logo após o pronunciamento de renúncia de Truss, depois de apenas 44 dias no cargo, seu partido já deu as cartas sobre os próximos passos. Graham Brady, líder do grupo parlamentar responsável por organizar a disputa interna para eleger um novo líder conservador, afirmou que o novo cabeça do partido pode ser revelado até a próxima sexta-feira. As regras, no entanto, ainda não estão claras, e há especulações de que mudanças no processo de votação podem ser anunciadas.

Quando a disputa envolvia a sucessão de Boris Johnson, que deixou o cargo em julho, 11 nomes do Partido Conservador se candidataram à posição. Após uma série de ritos e votações internas, a disputa se reduziu ao confronto direto entre Truss e o então ministro das Finanças, Rishi Sunak.

Segundo pesquisa do instituto YouGov divulgada na última terça-feira, realizada entre filiados do Partido Conservador, o político no topo das preferências para substituir Truss é o próprio Boris, com 32%, que voltaria ao cargo apenas três meses após sua própria renúncia. Em segundo lugar, aparece Sunak, com 23%.

Contratual Urbe - Sociedade de Fomento Mercantil Ltda.
CNPJ nº 03.597.626/0001-15 - NIRE nº 33206434275
Redução do Capital: Considerando excessivo e inadequado em relação ao objeto social da sociedade, os sócios decidem reduzir o capital social da sociedade para R$10.000,00(dez mil reais).

CONCESSÃO DE LICENÇA
PERFORMANCE EPITÁCIO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA. - CNPJ 42.019.502/0001-04, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Simplificação - SMDEIS, através do processo EIS-PRO-2021/03710 a Licença Municipal Prévia e de Instalação - LMPI Nº 000135/2022 com vencimento até 11/10/2026 para Construção de Edificação Residencial Multifamiliar na Av. Epitácio Pessoa, nº 3.800 - Lagoa - Rio de Janeiro / RJ.

H. DANTAS-CONSTRUÇÃO E REPAROS NAVAIS LTDA.
CNPJ Nº 01.491.090/0001-23 - NIRE 20080241280
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS: Ficam os Senhores Sócios de H. Dantas-Construção e Reparos Navais Ltda.("H. Dantas Reparos") convidados a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada no dia 27 de outubro de 2022, às 11:30 horas, no endereço da sede da sociedade, situada na Rua Nossa Senhora do Amparo s/nº, parte, Barra dos Coqueiros - SE, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) aprovar a rerratificação da deliberação da reunião de sócios da H. Dantas Reparos realizada em 16/12/19, a fim de corrigir o valor da integralização do aumento de capital social da H. Dantas Reparos e, consequentemente, alterar a cláusula 4ª do contrato social da H. Dantas Reparos; e (ii) assuntos gerais. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2022. Adolfo Acioli do Prado Neto; Cristiano Ferraz de Oliveira. H. DANTAS-CONSTRUÇÃO E REPAROS NAVAIS LTDA.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, REFEIÇÕES RÁPIDAS (FAST FOOD) E AFINS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SINDIREFEIÇÕES-RJ
CNPJ: 32.316.366/0001-60
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL: Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Refeições Rápidas (Fast Food) e Afins do Estado do Rio de Janeiro – SINDIREFEIÇÕES-RJ – inscrito no CNPJ sob o nº 32.316.366/0001-60, vem pelo presente edital, CONVOCAR, todos os trabalhadores que prestam serviços nas Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, prestadores de serviço dentro da empresa tomadora ou em unidades externas para refeições a serem transportadas, Refeições Escolares, Refeições à Bordo de Aeronaves (Catering), Refeições a Bordo de Plataforma de Petróleo, Navios e Navios Sonda (offshore), Refeições Convênio, Cestas Básicas e Afins de todo o Estado do Rio de Janeiro, sejam ou não associados, com base no Estatuto Social do SindiRefeições-RJ, para se reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária, com base no Estatuto Social, a realizar-se no dia 26 de outubro de 2022, na Rua Carlos Chambelland, nº 256, Bairro Vila da Penha, Rio de Janeiro – RJ e em Continuidade nas portarias das Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, prestadores de serviço dentro da empresa tomadora ou em unidades externas para refeições a serem transportadas, Refeições Escolares, Refeições a Bordo de Aeronaves (Catering), Refeições a Bordo de Plataforma de Petróleo, Navios e Navios Sonda (offshore), Refeições Convênio, Cestas Básicas em todo Estado do Rio de Janeiro. Ocorrendo em primeira convocação às 08 horas, com quórum legal e às 08 horas e 30 minutos, em segunda e última convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação ou Não do pagamento da Contribuição Assistencial dos Empregados para o custeio das despesas de representação do SindiRefeiçõesRJ para fazer constar na Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2024, com data-base em 1º de novembro de 2022. Rio de Janeiro, 20/10/2022. Oziel Romualdo de Paula – Presidente.

H. DANTAS-COMÉRCIO, NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIAS LTDA.
CNPJ Nº 13.007.158/0001-35 - NIRE 28200017237
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS: Ficam os Senhores Sócios de H. Dantas Comércio, Navegação e Indústrias Ltda. ("H. Dantas") convidados a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada no dia 27 de outubro de 2022, às 10:00 horas, no endereço da sede da sociedade situada na Rua N. Sra. do Amparo, s/n, parte – Barra dos Coqueiros - Sergipe, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a venda de 26 (vinte e seis) salas comerciais situadas na Rua Sacadura Cabral, 51, Centro, Cidade do Rio de Janeiro/RJ; (ii) aprovar a venda do galpão situado na Praia do Caju, nº 346, Cidade do Rio de Janeiro/RJ; (iii) aprovar a alteração da cláusula 1ª do contrato social da H. Dantas para encerrar a filial situada na Praia do Caju, nº 346, Cidade do Rio de Janeiro/RJ; (iv) aprovar a manifestação a ser proferida pela H. Dantas em deliberação social da Sulnorte acerca da alteração da cláusula 1ª do contrato social da Sulnorte, a fim de alterar os endereços das filiais que atualmente ficam na Praia do Caju, 346, Caju, Rio de Janeiro/RJ, CEP. 20.931-340 e na Av. Tapajós, 2211 (Apto Altos) – Bairro Laguinho – Santarém/PA, CEP: 68.040-000, que passarão a ser, respectivamente, na Rua Bela nº 1024, São Cristóvão, Rio de Janeiro/RJ, CEP 20.930-380 e Avenida Cuiabá, nº 2828, Terreo A, Laguinho, Santarém/PA, CEP 68.040-400; (v) aprovar a manifestação a ser proferida pela H. Dantas em deliberação social da H. Dantas Construção e Reparos Navais Ltda. ("H. Dantas Reparos") acerca da rerratificação da deliberação da reunião de sócios da H. Dantas Reparos realizada em 16/12/19, a fim de corrigir o valor da integralização do aumento de capital social da H. Dantas Reparos e, consequentemente, alterar a cláusula 4ª do contrato social da H. Dantas Reparos; (vi) aprovar a manifestação a ser proferida pela H. Dantas em deliberação social da Sulnorte Serviços Marítimos Ltda.("Sulnorte") acerca da alteração da cláusula 6ª do contrato social da Sulnorte, a fim de, no âmbito da diretoria, criar os cargos de Presidente e Vice-Presidente, determinar suas funções e designar as pessoas que ocuparão esses cargos; (vii) aprovar a manifestação a ser proferida pela H. Dantas em deliberação social da Sulnorte acerca da remuneração do Presidente e do Vice-Presidente da Sulnorte; (viii) determinação de que a administração da H. Dantas e de suas controladas pratiquem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas nos itens anteriores da Ordem do Dia, inclusive, mediante o exercício do direito de voto da H. Dantas e de suas controladas em qualquer deliberação social de outras sociedades e a celebração dos devidos instrumentos jurídicos; e (ix) assuntos gerais. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2022, Adolfo Acioli do Prado Neto; Cristiano Ferraz de Oliveira. H. DANTAS-COMÉRCIO, NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIAS LTDA.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE REFEIÇÕES COLETIVAS, REFEIÇÕES RÁPIDAS (FAST FOOD) E AFINS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – SINDIREFEIÇÕES-RJ
CNPJ: 32.316.366/0001-60
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL: Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Coletivas, Refeições Rápidas (Fast Food) e Afins do Estado do Rio de Janeiro – SINDIREFEIÇÕES-RJ – inscrito no CNPJ sob o nº 32.316.366/0001-60, vem pelo presente edital, CONVOCAR, todos os trabalhadores que prestam serviços nas Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, prestadores de serviço dentro da empresa tomadora ou em unidades externas para refeições a serem transportadas, Refeições Escolares, Refeições à Bordo de Aeronaves (Catering), Refeições a Bordo de Plataforma de Petróleo, Navios e Navios Sonda (offshore), Refeições Convênio, Cestas Básicas e Afins de todo o Estado do Rio de Janeiro, sejam ou não associados, com base no Estatuto Social do SindiRefeições-RJ, para se reunirem, em Assembleia Geral Extraordinária, com base no Estatuto Social, a realizar-se no dia 26 de outubro de 2022, na Rua Carlos Chambelland, nº 256, Bairro Vila da Penha, Rio de Janeiro – RJ e em Continuidade nas portarias das Empresas de Refeições Coletivas, Cozinhas Industriais, prestadores de serviço dentro da empresa tomadora ou em unidades externas para refeições a serem transportadas, Refeições Escolares, Refeições a Bordo de Aeronaves (Catering), Refeições a Bordo de Plataforma de Petróleo, Navios e Navios Sonda (offshore), Refeições Convênio, Cestas Básicas em todo Estado do Rio de Janeiro. Ocorrendo em primeira convocação, com quórum legal às 09 horas e 30 minutos e, em segunda e última convocação às 10 horas, com qualquer número de trabalhadores presentes, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação ou Não da Contra Proposta da Empresa a Pauta de Reivindicações com vistas à revisão salarial normativa e celebração da Convenção Coletiva de Trabalho 2022/2024, com data-base em 1º de novembro de 2022. Rio de Janeiro, 20/10/2022. Oziel Romualdo de Paula – Presidente.

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA
MINISTÉRIO DA SAÚDE
GOVERNO FEDERAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 92/2022

A Pregoeira Debora Schmutzler Abrahão convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 92/2022 no dia 04/11/2022 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de acessórios para os **Monitores NOx Puls SpMet Marca J.G. Moriya e Monitores de Co-oximetria Masimo Radical 7** (Cabo extensor de oximetria reutilizável (RD rainbow SET MD20-12), Sensor de Oximetria Infantil adesivo (descartável) infantil, 3kg-30kg, para SpO2, SpHb e SpMet (RD rainbow SET-2 Inf), Sensor de Oximetria Neonatal em velcro (descartável) e etc). Processo nº. 33409.001742/2022-32. O Pregão será realizado no site https://www.gov.br/compras/pt-br, onde o Edital está à disposição dos interessados.

H. DANTAS-COMÉRCIO, NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIAS LTDA.
CNPJ Nº 13.007.158/0001-35 - NIRE 28200017237
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - REUNIÃO DE SÓCIOS: Ficam os Senhores Sócios de H. Dantas Comércio, Navegação e Indústrias Ltda. ("H. Dantas") convidados a se reunirem em Reunião de Sócios a ser realizada no dia 27 de outubro de 2022, às 11:00 horas, no endereço da sede da sociedade situada na Rua N. Sra. do Amparo, s/n, parte – Barra dos Coqueiros - Sergipe, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a manifestação a ser proferida pela H. Dantas em deliberação social da Sulnorte Serviços Marítimos Ltda.("Sulnorte") acerca da venda do Rebocador SN CABURAÍ, registrada no Tribunal Marítimo sob o nº 12435, inscrita na Capitania dos Portos da cidade do Rio de Janeiro sob o nº: 3810496855, comprimento: 30,36m; Boca: 7,50m; pontal: 3,60m; Calado: 3,00m, AB: 178,00T, Material de construção: Aço, Ano de construção: 1998; (ii) determinação de que a administração da H. Dantas e de suas controladas pratiquem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas nos itens anteriores da Ordem do Dia, inclusive, mediante o exercício do direito de voto da H. Dantas e de suas controladas em qualquer deliberação social de outras sociedades e a celebração dos devidos instrumentos jurídicos. Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2022, Adolfo Acioli do Prado Neto; Cristiano Ferraz de Oliveira. H. DANTAS-COMÉRCIO, NAVEGAÇÃO E INDÚSTRIAS LTDA.